

EXPLORANDO CAMINHOS PARA A INCLUSÃO: UMA ANÁLISE DO CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA DO IFSC E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Juliana Emidio Juvencio Modesto

Resumo

Esta pesquisa examina as contribuições do currículo do curso de Licenciatura em Física do IFSC para a educação básica, com ênfase na promoção da inclusão e diversidade. Através de uma análise teórica, documental e qualitativa, a investigação explora como a proposta pedagógica desafia o Paradigma Atomístico Individualista da ciência moderna e aborda a descolonização do ensino de Ciências. Os resultados revelam que o currículo está comprometido com a inclusão, incentivando debates sobre equidade de gênero e diversidade cultural nas disciplinas de Ciências Humanas. A literatura revisada sugere que o currículo é frequentemente um campo de disputa, evidenciando a importância de uma abordagem crítica e histórica do conhecimento. A formação de professores no IFSC tem um papel importante na promoção de práticas inclusivas, embora a aplicação dessas práticas dependa de apoio contínuo. Este estudo apresenta reflexões valiosas para a formação docente, destacando a necessidade de uma educação mais integrada e equitativa, garantindo oportunidades para todos os estudantes.

Palavras-Chave: Inclusão. Currículo. Física. Educação.

EXPLORING PATHS TO INCLUSION: AN ANALYSIS OF THE CURRICULUM OF THE IFSC PHYSICS BSc COURSE AND ITS CONTRIBUTIONS IN THE CONTEXT OF BASIC EDUCATION

Abstract: This research examines the contributions of the IFSC Physics Degree curriculum to basic education, with an emphasis on promoting inclusion and diversity. Through a theoretical, documentary and qualitative analysis, the investigation explores how the pedagogical proposal challenges the Individualist Atomistic Paradigm of modern science and approaches the decolonization of Science teaching. The results reveal that the curriculum is committed to inclusion, encouraging debates on gender equity and cultural diversity in Human Sciences subjects. The reviewed literature suggests that the curriculum is often a field of dispute, highlighting the importance of a critical and historical approach to knowledge. Teacher training at IFSC plays an important role in promoting inclusive practices, although the application of these practices depends on continuous support. This study presents valuable reflections for teacher training, highlighting the need for a more integrated and equitable education, guaranteeing opportunities for all students.

Keywords: Inclusion. Curriculum. Physical. Education.

1 INTRODUÇÃO

O interesse em estudar o currículo do curso de Licenciatura em Física do IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina) surge da necessidade de compreender as contribuições dessa proposta pedagógica e se fundamenta na percepção da educação como um agente transformador da sociedade, onde a promoção da inclusão e da diversidade são valores essenciais. Nesse sentido, o currículo influencia diretamente a formação de professores que atuarão na educação básica. Portanto, compreender suas implicações e contribuições é fundamental para garantir uma educação equitativa e de qualidade para todos os estudantes, independentemente de suas origens ou características individuais.

A perspectiva aqui assumida está ancorada nos estudos decoloniais, por isso a menção à crítica ao Paradigma Atomístico Individualista da ciência moderna, visão de mundo reducionista e fragmentada, que não leva em consideração a interconexão e interdependência dos sistemas naturais, históricos, sociais, as relações de poder, os atravessamentos culturais, e a diversidade do pensamento humano. E por isso, é importante analisar currículos de cursos, no sentido de buscar superar, ou ampliar essa visão atomística, promovendo assim uma abordagem integrada e contextualizada do conhecimento, valorizando a interdisciplinaridade e a compreensão das complexas relações entre ciência, sociedade e cultura e meio ambiente. Dessa forma, a educação torna-se um instrumento de emancipação e transformação social, capacitando os estudantes a desenvolverem uma visão crítica do mundo, e a atuarem de maneira responsável e consciente em suas comunidades e profissões.

Nesse sentido, essa pesquisa busca lançar luz sobre como o currículo do curso, juntamente com outros documentos suleadores, podem ser analisados com o objetivo de identificar as contribuições no contexto da educação básica com foco na promoção da inclusão e diversidade.

1.1 CONCEITO SULEAR

Sulear no contexto do letramento crítico é fundamental porque desafia a hegemonia do pensamento do Norte Global valorizando as perspectivas e práticas do Sul Global. Charlene Bezerra e Marcos Baltar (2014) descrevem que para Freire, "sulear" busca empoderar os indivíduos através da conscientização crítica,

capacitando-os a entender e transformar suas realidades.

O conceito enfatiza a importância de compreender as práticas de letramento dentro dos contextos históricos, sociais e políticos específicos do Sul Global, levando em conta as histórias de colonização e resistência. Freire ilustra que um sujeito, mesmo alfabetizado, conhecedor do alfabeto, ainda assim, se não age criticamente na sua realidade, é um analfabeto político. Nessa perspectiva, ao sujeito não é possível fugir da realidade em que atua, sem assumir, criticamente, sua presença nela. Charlene Bezerra e Marcos Baltar (2014).

A relação da educação com as contradições da realidade, é muito íntima, por essa razão, importa discutirmos a forma dos discursos, e as verdades supostamente únicas presentes nos currículos. A ideia de “nortear” historicamente adentrou o vocabulário cotidiano, como sinônimo de caminho, de direção. As relações de poder orquestradas pela colonização capitalista, se deram a partir de povos de regiões setentrionais, os quais impuseram violentamente sua forma de agir e pensar aos povos do sul do planeta. Assim, o conceito de *sulear*, recupera o entendimento de que outras epistemologias importam, além de nos dar subsídios para compreender e superar os problemas mais urgentes de nosso tempo histórico, como o racismo, as questões de gênero e de classe, dimensões essas que não podem mais ser ignoradas em qualquer área do conhecimento.

Para Luiza Breis, 2021 cabe traçar uma importante reflexão, uma vez que o Brasil está localizado no continente latinoamericano e que as questões e desafios postos aqui são historicamente intensos e enraizados desde a colonização. É nessa realidade que deve-se garantir a busca na construção e permanência de processos educativos ligados à valorização da cultura e dos saberes tradicionais, que rompem, ou ampliam a percepção para além das imposições coloniais, intensificando a identidade dos sujeitos e possibilitando a emancipação no campo social e político, abrindo caminhos mais plurais referentes à identidade, ao trabalho, ao cuidado com os filhos, à relação com os animais e o meio ambiente, dentre tantas dimensões da vida.

Sulear nessa perspectiva é uma extensão do pensamento de Freire, que significa olhar para a nossa realidade, reconhecendo e valorizando as práticas e perspectivas locais, que muitas vezes são marginalizadas pelas narrativas

dominantes. A conscientização crítica empodera os indivíduos, permitindo que compreendam e transformem suas realidades, promovendo uma educação descolonizadora que questiona a hegemonia eurocêntrica e valoriza os conhecimentos locais.

1.1.1 Paradigma Atomístico Individualista da Ciência Moderna

O surgimento da ciência moderna, especialmente a partir do século XVII, contribuiu para uma visão atomística da natureza. Teorias científicas como a teoria atômica e a teoria da evolução das espécies destacaram a importância das partes individuais na compreensão dos sistemas naturais e sociais. Segundo Carlos Walter Porto-Gonçalves (1990), na física, o átomo, na biologia, o organismo, depois a célula e, finalmente, a unidade elementar, a molécula, nas ciências do homem, o indivíduo - enfim, por toda a parte a unidade elementar, indivisível, nuclear, o indivíduo, reinava. Todavia, foi no prosseguimento das pesquisas científicas que esse paradigma começou a ser problematizado, e a abordagem do que seja humanidade e natureza cai por terra, e com ela, a visão que opõe natureza e cultura (Carlos Walter Porto-Gonçalves, 1990).

O autor defende a necessidade de uma abordagem mais integrada e contextualizada, que reconheça a complexidade e a interconectividade dos sistemas naturais e sociais. Ele sugere que a superação do paradigma atomístico individualista passa pela adoção de uma perspectiva sistêmica e global, que valorize as relações e os processos dinâmicos, e que esteja atenta às particularidades dos contextos locais e às vozes frequentemente marginalizadas na produção do conhecimento científico. Em resumo, a crítica de Carlos Walter Porto-Gonçalves ao paradigma atomístico individualista da ciência moderna enfatiza a necessidade de uma ciência mais integrada, contextualizada e atenta às interconexões e complexidades do mundo real, superando a fragmentação e a descontextualização que caracterizam a abordagem científica predominante.

2 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional de 2020, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) faz parte da Rede

Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, oferecendo formação e qualificação em diversas áreas, pesquisa e extensão. É uma instituição pública vinculada ao Ministério da Educação, composta por 21 câmpus, um câmpus avançado, um centro de referência e um polo de inovação em Florianópolis. Além disso, possui o Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfeed) para educação a distância e o Polo de Inovação Embrapii - IFSC, focado em pesquisa e inovação em Sistemas Inteligentes de Energia (PDI 2023).

O IFSC tem uma história que remonta a 1909, quando foi criada a Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina, visando fornecer formação profissional para pessoas pobres, em função da desigualdade promovida pelo capitalismo. Ao longo dos anos, passou por várias transformações, tornando-se uma instituição federal de educação tecnológica em 2002. Posteriormente, em 2008, foi estabelecido como Instituto Federal, expandindo sua oferta para incluir cursos superiores e programas de pós-graduação. Desde então, tem crescido constantemente, estendendo sua presença para várias cidades de Santa Catarina e ampliando seu escopo de atuação, inclusive na área de Educação a Distância e pesquisa aplicada, como evidenciado pela criação do Polo de Inovação Embrapii - IFSC em 2017 (PDI 2023).

Os Institutos Federais, regidos pela Lei nº 11.892/2008, têm como propósito primordial oferecer educação profissional e tecnológica em diversos níveis e modalidades, preparando os cidadãos para atuarem nos variados setores da economia, com especial atenção ao desenvolvimento local, regional e nacional. Essas instituições se destacam por integrar educação básica, profissional e superior, buscando otimizar recursos e promover a excelência educativa. Além disso, têm a responsabilidade de desenvolver soluções técnicas e tecnológicas adaptadas às demandas sociais e regionais, bem como de promover a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

Os Institutos Federais também se dedicam a estimular o espírito crítico e a investigação empírica, tanto entre os alunos quanto entre os professores, servindo como centros de excelência no ensino de ciências. Eles promovem programas de extensão, divulgação científica e tecnológica, visando disseminar o conhecimento para a comunidade e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e cultural. (PDI 2023).

Em termos de objetivos, os Institutos Federais ministram cursos de educação profissional técnica de nível médio, priorizando a integração com o ensino fundamental e atendendo à educação de jovens e adultos. Eles também oferecem formação inicial e continuada de trabalhadores em diferentes áreas, além de realizar pesquisas aplicadas e atividades de extensão em parceria com o mundo do trabalho e os segmentos sociais. No ensino superior, proporcionam cursos de tecnologia, licenciatura, bacharelado, especialização, mestrado e doutorado, contribuindo para o avanço do conhecimento e para o desenvolvimento de profissionais qualificados para diversos setores da economia (PDI 2023).

2.1 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO DO IFSC

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) adota a abordagem histórico-crítica da educação, que considera a prática educativa como uma parte intrínseca das relações sociais e do contexto histórico em que está inserida. Esta concepção foi desenvolvida coletivamente, com o objetivo de manter a instituição como uma escola profissional, mas também de ampliar sua missão para incluir a formação de trabalhadores críticos em cursos técnicos, superiores e de nível médio. A abordagem histórico-crítica enfatiza a importância de uma educação que promova a consciência das relações históricas, políticas e sociais de seu tempo, preparando os estudantes para serem agentes de mudança na sociedade. (PDI 2023).

Essa abordagem pedagógica busca superar visões tradicionais que consideram a escola apenas como um reprodutor das desigualdades sociais. Fundamentada no materialismo histórico dialético, a pedagogia histórico-crítica visa a transformação da sociedade por meio da educação. Ao invés de apenas transmitir conhecimentos técnicos e científicos, essa pedagogia se preocupa em desenvolver nos alunos uma visão crítica e reflexiva sobre o mundo ao seu redor, incentivando-os a questionar e compreender as estruturas sociais e econômicas que moldam a realidade (PDI 2023).

O IFSC, como uma instituição pública comprometida com a inclusão e a justiça social, contribui para essas transformações ao promover uma educação que forme cidadãos críticos e conscientes. Através de seus diversos programas e cursos, o IFSC capacita os estudantes para além do mercado de trabalho, mas também para o

exercício da cidadania responsável. O currículo inclui não apenas disciplinas técnicas e profissionais, mas também conteúdos que abordam temas como ética, cidadania, direitos humanos, sustentabilidade e políticas públicas. (PDI 2023).

Além disso, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um princípio fundamental do IFSC. Esse princípio promove uma abordagem integrada da educação, onde o ensino é enriquecido pela pesquisa e pela extensão. A pesquisa atualiza e aprimora o conteúdo ensinado, enquanto a extensão leva o conhecimento produzido para a comunidade, aplicando-o em contextos reais. Essa integração assegura que o conhecimento seja continuamente produzido, aplicado e disseminado de maneira que beneficie tanto os estudantes quanto a sociedade, promovendo uma educação que é ao mesmo tempo teórica, prática e transformadora. (PDI 2023).

Nesse sentido, o IFSC implementa projetos e ações que visam a integração com a comunidade e a promoção do desenvolvimento regional. Isso inclui vínculos com as escolas, que proporcionam aos alunos oportunidades de estágio, pesquisa e extensão. Essas iniciativas fortalecem a educação, ao mesmo tempo em que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde o IFSC está presente (PDI 2023). Em resumo, a abordagem histórico-crítica adotada pelo IFSC representa um compromisso com uma educação transformadora, que vai além da mera formação técnica para promover uma compreensão crítica da sociedade e capacitar os estudantes para atuar como agentes de mudança social.

2.1.1 Projeto pedagógico do curso de Física (PPC)

O PPC do curso de Física, entende a educação como um processo complexo, que demanda uma base epistemológica crítica e interligada à realidade histórica que é perpassada pelos aportes teóricos do materialismo. (PPC, 2023). Além disso, coloca que “o ser humano não se faz naturalmente e precisa da educação para definir-se. Tal definição será sempre histórica e socialmente localizada”. (PPC, 2023)

Segundo o PPC, o curso se fundamenta em princípios inspirados nas ideias de Paulo Freire, grande educador brasileiro do século XX, e sua pedagogia libertadora. O documento reflete uma abordagem educacional que vai além da mera transmissão de conhecimento, buscando uma prática educativa que promova a libertação e a autonomia dos estudantes.

Evidencia-se no PPC o propósito de enfrentamento da passividade intelectual do ensino expositivo, onde a educação passa a ser fonte de humanização e de transformação do mundo (PPC, 2023). O outro torna-se a fonte de reciprocidade da educação no processo democrático da gestão pedagógica quando o pluralismo das ideias e o fazer científico se coadunam em favor de práticas humanizadoras, contra autoritarismos e em respeito aos direitos humanos de integralidade dos sujeitos (PPC, 2023).

Ainda, é ressaltado que a definição do papel do futuro professor na educação não é algo neutro, como enfatizado por Paulo Freire em 1987. Pelo contrário, essa definição está intrinsecamente ligada a uma visão política e politizada da instituição educacional. O objetivo central desse enfoque é transcender as estruturas de controle e dominação que perpetuam a relação oprimido-opressor. (PPC, 2023).

Outro teórico importante que fundamenta o PCC é o educador e filósofo brasileiro Dermeval Saviani, segundo Ribeiro e Rodríguez, 2001 p.7 Saviani é conhecido por suas contribuições à educação, e é o principal expoente da pedagogia histórico-crítica, uma abordagem que enfatiza a educação como um instrumento para a transformação social e a construção de uma sociedade democrática. Saviani defende a ideia de que a escola deve promover o conhecimento objetivo e universal, desempenhando um papel central na formação de cidadãos críticos e conscientes. Sua obra tem sido amplamente discutida e influenciou significativamente o campo da educação no Brasil. Conforme Saviani mencionado no PPC do curso de Física:

O ser humano não se faz naturalmente e precisa da educação para definir-se. Tal definição será sempre histórica e socialmente localizada. A intencionalidade da educação demonstra ser essa uma abordagem parcial e perpassada por elementos coletivos e individuais do conhecimento elaborado, que não é espontâneo nem fragmentado, mas sistematizado como ciência. (Saviani, 2013).

Esse enfoque crítico e transformador da educação é essencial para promover uma sociedade mais justa e democrática, onde os cidadãos são equipados com o conhecimento necessário para participar ativamente de mudanças sociais significativas.

Saviani entendia o currículo como a organização sistemática das atividades educativas dentro do espaço e tempo escolares, destinadas a promover a reflexão crítica e o desenvolvimento dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-

aprendizagem. Ele via o currículo como um meio de estruturar o conhecimento de forma científica e crítica, capacitando os futuros docentes a mediar e incentivar a análise reflexiva entre os alunos.

O currículo é entendido como “a organização do conjunto de atividades nucleares distribuídas no espaço e tempo escolares” (Saviani, 2013a, p. 17). O futuro docente das ciências pode perceber nas práticas educativas e na formação de seu currículo que o papel do educador é de mediatização da reflexão crítica de todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. (PPC, 2023 p.16).

Além disso, assim como Freire, Saviani também acredita que o professor deve atuar como mediador no processo educativo. Ele defende que o papel do educador é fundamental na facilitação do aprendizado, promovendo um ambiente onde o conhecimento é construído de forma colaborativa e crítica, incentivando os alunos a se tornarem agentes ativos em sua própria formação e na transformação da sociedade. Em resumo, Saviani deixou contribuições duradouras, inspirando educadores a promoverem um ensino crítico e reflexivo que prepara os alunos para participar ativamente na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

RESULTADOS

Utilizada com frequência em estudos nas mais diferentes áreas, em especial nas Ciências Humanas e Sociais aplicadas, a Análise Documental é, conforme expressa Sá Silva, Almeida e Guindani (2009), “[...] um procedimento que emprega métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de uma variedade de documentos. A definição de documentos é ampla e pode incluir leis, fotografias, vídeos, jornais e outros tipos de registros. Assim, a Análise Documental pode ser conduzida a partir de diversas fontes, abrangendo uma ampla gama de documentos que refletem aspectos variados da sociedade e da cultura.

Nesse sentido, a discussão sobre o currículo do curso de Física ganha relevância ao analisarmos a estrutura das disciplinas e suas respectivas cargas horárias, como apresentado no quadro informativo abaixo. Este quadro oferece uma visão da distribuição do tempo dedicado a cada disciplina dentro do currículo, permitindo uma análise crítica sobre como a carga horária é alocada entre diferentes áreas do conhecimento.

A seguir, estão detalhadas as unidades curriculares do curso, divididas entre o campo das Ciências Exatas e Humanas. Ambas as áreas contribuem de forma complementar para a formação integral dos alunos, proporcionando uma base sólida tanto nas ciências precisas quanto nas sociais e educacionais.

Quadro 1

DISCIPLINAS DE CIÊNCIAS HUMANAS	
CIÊNCIAS HUMANAS E EDUCAÇÃO I e II	160H
EPISTEMOLOGIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIA	40H
POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO ESCOLAR	80H
DESENVOLVIMENTO HUMANO E APRENDIZAGEM	40H
DIDÁTICA E CURRÍCULO	80H
DIDÁTICA DAS CIÊNCIAS	80H
LIBRAS	40H
LINGUAGEM ACADÊMICO-CIENTÍFICA	80H
PESQUISA E DOCÊNCIA	40H
PRINCÍPIOS DA CIÊNCIA	160H
PRÁTICA CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO	80H
EPISTEMOLOGIA E HISTÓRIA DA FÍSICA	40H

Quadro 2

DISCIPLINAS DE CIÊNCIAS EXATAS	
ASTRONOMIA	40H
FUNDAMENTOS DA FÍSICA	80H
FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA	80H
CÁLCULO I e II	160H
MECÂNICA GERAL I e II.	160H
ÁLGEBRA	80H
GRAVITAÇÃO E TERMODINÂMICA	120H
CÁLCULO VETORIAL APLICADO	80H
EQUAÇÕES DIFERENCIAIS APLICADAS	80H
ELETROMAGNETISMO	120H
ÓPTICA E FÍSICA MODERNA	120H
MECÂNICA QUÂNTICA NO ENSINO MÉDIO	40H
TÓPICOS DE FÍSICA CONTEMPORÂNEA	80H
PROJETOS DE GRAVITAÇÃO E TERMODINÂMICA	40H
PROJETOS DE ÓPTICA E ELETROMAGNETISMO	40H
EPISTEMOLOGIA E HISTÓRIA DA FÍSICA	40H

PROJETOS DE MECÂNICA GERAL	40H
MÉTODOS COMPUTACIONAIS PARA O ENSINO DE FÍSICA	80H
METODOLOGIA DO ENSINO DE FÍSICA	40H

O currículo do curso de Licenciatura em Física do IFSC apresenta uma estrutura que equilibra disciplinas das áreas de Ciências Humanas e Ciências Exatas, visando proporcionar uma formação abrangente aos estudantes. Nas disciplinas de Ciências Humanas, são abordados temas como educação, desenvolvimento humano, políticas públicas, e didática, totalizando uma carga horária de 920 horas. Por outro lado, as disciplinas de Ciências Exatas concentram-se em fundamentos da física, cálculo, mecânica, eletromagnetismo, entre outros, totalizando uma carga horária de 1.640 horas. Além disso, o currículo inclui atividades acadêmicas, científicas, culturais, de extensão, práticas, estágios e trabalhos de conclusão de curso, proporcionando uma formação completa aos futuros professores.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Ao analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) à luz dos princípios freirianos e das ideias de Dermeval Saviani, é possível observar como essas concepções pedagógicas influenciam e orientam a formação no IFSC. Os princípios freirianos, que enfatizam a educação como prática de liberdade, o diálogo como método central do processo educativo e a conscientização crítica dos educandos, estão presentes de forma implícita e explícita nos documentos institucionais. O PDI, por exemplo, expressa o compromisso com a inclusão social, a democratização do conhecimento e a formação integral dos estudantes, alinhando-se com a ideia de Paulo Freire de que a educação deve ser um processo emancipador, voltado para a transformação social. No PPC, a estrutura curricular e as metodologias de ensino propostas buscam promover a autonomia do estudante, incentivando a reflexão crítica sobre o mundo e a realidade em que vive, o que é um reflexo direto da pedagogia freiriana.

Por outro lado, os princípios de Dermeval Saviani, que destacam a centralidade do conhecimento na educação e a necessidade de uma prática pedagógica crítica que articule teoria e prática, também se fazem presentes. Saviani defende que a escola deve ser um espaço de socialização do saber científico e cultural, um aspecto que se reflete na organização dos PPCs, onde há um cuidado em garantir que o currículo seja robusto e contemple as diversas áreas do conhecimento de maneira integrada e contextualizada. No PDI, a valorização da pesquisa e da extensão como partes indissociáveis do processo educativo demonstra uma aplicação das ideias de Saviani, que vê a escola como um espaço de produção e difusão do conhecimento.

A relação entre os documentos institucionais e os princípios de Freire e Saviani revela uma preocupação em garantir que a formação oferecida pelo IFSC não seja meramente técnica, mas também crítica e comprometida com a transformação social. O diálogo entre teoria e prática, a valorização da consciência crítica, e o compromisso com a inclusão e a democratização do conhecimento são aspectos centrais que perpassam tanto o PDI quanto os PPCs. Essa coerência entre as ideias dos teóricos e os documentos institucionais fortalece a missão do IFSC de formar profissionais e cidadãos capazes de atuar de forma crítica e responsável na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os documentos institucionais do IFSC, como o PDI e PPC, representam muito mais do que simples guias administrativos, eles são a materialização dos valores e das concepções pedagógicas que orientam a formação oferecida pela instituição. Ao alinhar-se com os princípios de Paulo Freire e Dermeval Saviani, esses documentos reafirmam o compromisso do IFSC com uma educação que não se limita à transmissão de conhecimentos técnicos, mas que busca promover a emancipação dos estudantes, o desenvolvimento da consciência crítica e a integração entre teoria e prática. Os princípios freirianos de diálogo, conscientização e prática libertadora, assim como a defesa de Saviani pela centralidade do conhecimento e pela articulação entre saberes, estão intrinsecamente presentes nas diretrizes que orientam a atuação do IFSC. Esses fundamentos garantem que a formação proporcionada não apenas capacite tecnicamente os estudantes, mas também os prepare para atuar de forma ética e transformadora na sociedade.

Esse compromisso com uma educação crítica e emancipadora também se reflete nas contribuições do IFSC para a educação básica, especialmente na formação de professores de Física do ensino médio. Os princípios presentes nos documentos institucionais são essenciais para a promoção de práticas pedagógicas que incentivam o pensamento crítico e a participação ativa dos estudantes da educação básica, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo de forma reflexiva e informada.

No entanto, é importante ressaltar que o currículo é frequentemente um campo de disputa, refletindo diferentes concepções de educação e interesses sociais. Essa disputa se manifesta na maneira como o conhecimento é selecionado, organizado e transmitido. Assim, analisar o PDI e o PPC do IFSC sob a ótica dos princípios freirianos e idéias de Saviani, contribui não apenas para a compreensão dos fundamentos pedagógicos da instituição, mas também para o debate mais amplo sobre o papel do currículo na formação educacional. Essa análise pode servir como ponto de partida para outros pesquisadores que desejem aprofundar a discussão sobre a integração dessas concepções teóricas em diferentes contextos educacionais.

REFERÊNCIAS

BALTAR, Marcos Antonio Rocha; BEZERRA, Charlene. Paulo Freire e os estudos críticos do letramento: o sulevar e a relação norte-sul. *Línguas & Letras*, v. 15, n. 28, 2014.

BREIS, Luiza. Ensino Decolonial aos Educadores do Campo: Uma Perspectiva da Licenciatura Em Educação Do Campo Da UFPR. *Divers@!*, v. 14, n. 2, p. 46-53, 2021.

BAKHTIN, M. M. *Marxismo e filosofia da linguagem*. 13. ed. Sao Paulo: Hucitec, 2009.
BYBEE, R. W.; DEBOER, G. E. "Research on Goals for the Science Curriculum". In: GABEL, D, L. (Org.). *Handbook of Research in Science Teaching and Learning*. New York: McMillan, 1994.110.

DE LOURDES RIBEIRO, Maria; RODRÍGUEZ, Margarita Victoria. DERMEVAL SAVIANI Notas para uma releitura da Pedagogia HistóricoCrítica. *Revista Profissão Docente*, v. 1, n. 3, 2001.

DE OLIVEIRA, Luiz Fernandes; MIGLIEVICH-RIBEIRO, Adelia Maria. Pedagogias decoloniais no Brasil: um estudo sobre o estado da arte. *Cadernos Cajuína*, v. 7, n. 2, p. 227202, 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA (IFSC). PDI 2020-2024 completo (em PDF). Por gentileza, pontue a necessidade dessa discussão no curso de física e demais observações e sensação que eu fui tendo no decorrer do processo de pesquisa. As contribuições que esse trabalho pode oferecer para demais pesquisadores..... Florianópolis: IFSC, 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1XiWl0x93MuAimDCT2BcZTfrGfG0nC1T/view?usp=sharing>. Acesso em: 28 fev. 2024.

JIMENEZ-ALEIXANDRE, M. P. "La Catdstrofe del Prestige: Racionalidad Critica versus Racionalidad Instrumental". *Cultura y Educacion*, v. 16, n. 3, p- 305-319, 2004.

PORTO-GONÇALVES, Carlos W. Os (des)caminhos do meio ambiente. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1990. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/pibid2014/files/2012/01/os-descaminhos-do-meio-ambiente3.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA (IFSC). PPC Física 2023.. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/en/licenciatura/-/visualizar/fisica/Campus-Jaragua-do-Sul--Centro/107/160/cKdjmlSIZ6EJ>. Acesso em: 28 fev. 2024.

SASSERON, Lúcia Helena; MACHADO, Vitor Fabrício. Alfabetização científica na prática inovando a forma de ensinar física. LF Editorial, 2023.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie et al. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. *Revista brasileira de história & ciências sociais*, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009.

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 11. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2013a. SAVIANI, D. Escola e democracia: para além da "teoria da curvatura da vara". *Germinal: Marxismo e Educação em Debate*. Salvador, v.5, n.2, p.227-239, dez. 2013b.

